



Livro de Jó – Porque sofre a Humanidade?

A vida de um Heroi ⇔ Vilão

Aula 2

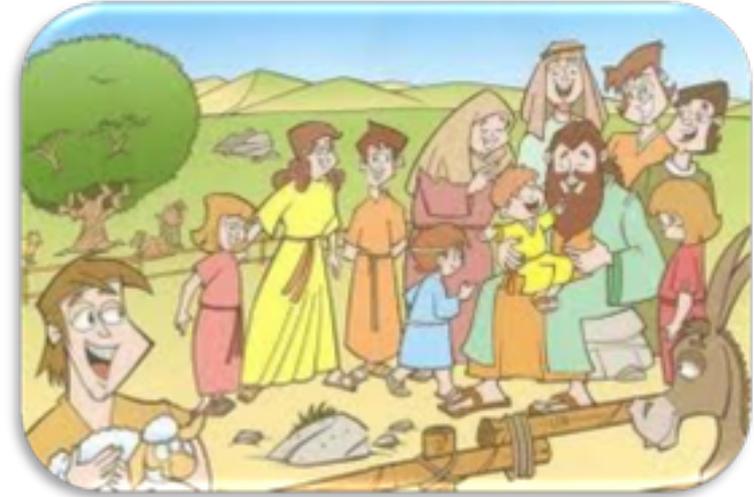


- Quem era Jó? (1:1-5)

- Íntegro;
- Reto;
- Temente a Deus;
- Se Desviava do mal;
- Rico (riqueza vs temor a Deus);

- Caráter de Jó

- Andava segundo os princípios de Deus (Heb *yasar* = íntegro);
- Sacrifícios pelos eventuais pecados de seus filhos;
 - Horário dos sacrifícios = expressão que indicava prioridade;
- Jó era sacerdote para sua Família;
- Jó conhecia e cria em Yahweh (Adão, Noé, Abraão e Melquisedeque);
- Jó não demonstrou preocupação/restrrição aos eventos dos filhos.





- Preparando o Palco para o Desastre
 - A vida não é fácil!
 - Situações difíceis exigem coragem, decisão, iniciativa, etc;
 - Resultado nem sempre é bom, positivo, mas necessário;
 - Ex.: Trabalho, saúde, Familiares...
 - Mas, e se a vida for também injusta?
 - Sentimento mais profundo;
 - Desarma as pessoas;
 - Desanima as pessoas;
 - E se a vida não for fácil e também injusta?
 - Bem vindo ao mundo de Jó!



Jó não é importante para nós apenas por causa do seu sofrimento. É importante por ter sofrido da mesma maneira que sofremos – nas áreas vitais da família, saúde pessoal e coisas materiais. Jó é igualmente importante para nós por ter indagado diligentemente e protestado ousadamente contra o seu sofrimento.

Eugene Peterson



- Jó 1:1-5 temos a descrição de um homem:
 - Muito rico, piedoso, excelente marido e pai, íntegro e reto, e de quebra: temente a Deus e se desviava do mal;
- Jó 1:6 - Muda o cenário – Plano Celestial
 - Presença de Deus:
 - Filhos de Deus, Anjos
 - Satanás;
 - Verbo: resistir, ser adversário;
 - Substantivo: Adversário, acusador.



- Jó 1:7-12 diálogo entre Deus e Satanás
 - Satanás demonstra ter:
 - Acesso a terra e aos céus (seus demônios);
 - Intelecto, pois dialoga com Deus;
 - Emoções, pois declara sua oposição a Jó;
 - Vontade, pois pretende destruir Jó;
 - Características do Acusador
 - Razão para a adoração de Jó a Deus: Cercado de bênçãos;
 - Insolência e mente pervertida;
 - Inexistência do bem genuíno;
 - Teologia da Retribuição.



- Jó 1:7-12 diálogo entre Deus e Satanás (cont.)
 - ... e Deus autoriza Satanás!
 - Ação limitada;
 - Soberania evidenciada;
 - Dualismo inexistente: Bem contra o Mal;
- Uma primeira parada para pensar:
 - Temos um inimigo que não podemos ver, mas é real;
 - Suportamos provações imerecidas, que são permitidas;
 - Há um plano que não compreendemos, que é melhor;
 - Sofremos o que não esperamos, que é necessário.



- Tivemos acesso ao 1º ato, mas Jó, não!
 - Nosso privilégio em ver toda a história;
 - Conhecer os planos de Satanás;
 - Premeditar os acontecimentos;
- Início do 2º ato: Jó é o protagonista! (1:13-19);
 - Perda dos filhos – Posteridade;
 - Perda das posses – Prosperidade;
 - Jó faliu!
 - Exclusão social.



- Verso 21

- Após perdas, surpresa e agonia, Jó adora a Deus:

- "Nu saí do ventre de minha mãe, e nu voltarei; o SENHOR o deu, e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR"*

- Notar que Jó não amaldiçoou aos invasores e salteadores, nem tampouco acusou a Deus;

- Jó reconhecia que a origem de todo o mal estava em Deus, e o adorou. Este é o cara!



- Quantas pessoas se sentiram consoladas com a vida de Jó?
- Quantas Famílias não se identificaram com Jó?
- Quantos pais buscaram Jó para se restabelecer de grandes perdas?
- Quantos não se debruçaram sobre o livro de Jó, buscando forças para continuar?
- *Quando sofremos em função de uma razão conhecida, a dor é menor que em função de algo desconhecido!.*



- Cap. 2 – Segunda reunião da convenção de Vendas
 - O intruso, novamente, está presente: Satanás;
 - V3: Deus se refere a integridade mantida de Jó;
 - Deus afirma que Jó sabia que as desgraças tinham origem em Deus. Não eram ações patrocinadas por Satanás!
 - V4 Satanás acusa Jó de estar preocupado somente com sua pele (literalmente: carne e ossos);
 - Destaque: Soberania de Deus e a ilustração do Cão bravo (J.I.Paker);
- A doença de Jó o tornou indigno de convivência.



A Esposa de Jó





- A mulher de Jó (2:9):
 - Ela concluiu que Deus fora injusto com Jó;
 - Compartilhava da Teologia Retributiva;
 - Via o marido sofrer, sem entender ou poder ajudar;
 - Demonstrou sua imaturidade: Amaldiçoe a Deus...
 - Ela foi instrumento de Satanás, tentando tirar o foco de Jó;
 - Satanás não é tão criativo, mas incansável!
 - Mas, ela não foi somente pedra de tropeço.



- A mulher de Jó:
 - Ela, também, perdeu seus filhos;
 - Ela, também, sofreu com a perda das riquezas;
 - Ela perdeu a condição de esposa do milionário;
 - Ela perdeu seu companheiro;
- Paralelo com Ge 3:
 - Eva, também, foi instrumento de Satanás;
 - As duas mulheres sucumbiram à tentação;
 - As duas mulheres se tornaram instrumento de tropeço aos seus maridos.



- Um conselho para as esposas:
 - Tenha muito cuidado com as palavras quando seu marido estiver passando por uma crise;
 - Nestes momentos nos tornamos vulneráveis;
 - Perdemos estabilidade e nossa objetividade;
 - Ficamos com medo. Homens com medo...
 - Nunca sugira comprometermos nossa integridade;
 - Integridade é difícil de ser sustentada normalmente;
 - Evite as situações que produzam alívio imediato ou gratificação temporária;



- Um conselho para os maridos:
 - Ouçam com atenção e sempre digam a verdade;
 - Jó ouviu atentamente sua Esposa, sem interrompê-la!
 - Não somos surdos, mas temos dificuldade em ouvi-las;
 - Se o que ouviu é sensato e útil, diga isto a ela, se não for, diga também, mas como Jó o fez...
 - Ensine a ela o que aprendeu sobre Deus;
 - Quando Deus nos ensina através de calamidades, temos que repassar para nossos filhos e esposa;
 - Situações difíceis são grandes oportunidades para instrução na justiça.



- Um conselho para os maridos: (cont.)
 - Dê exemplo de pureza verbal;
 - Em tudo isso não pecou Jó com seus lábios!
 - Da intimidade podemos usar da liberdade para usar palavras indevidas, duras;
 - Jó, mesmo diante da loucura da esposa, não a condenou;
 - Aceite-a integralmente e ame-a incondicionalmente;
 - Muitos casamentos são ligados por fios tênues e frágeis;
 - Quando o crisol esquenta, muitos sujeitos procuram meios de escapar.



- A nova faceta da submissão de Jó (2:10)
 - Mesmo não entendendo, Jó não condena a Deus;
 - Mesmo sofrendo, mantêm sua condição de adorador;
 - Satanás errou mais uma vez;

A perspectiva de Jó era de que Deus lhe emprestara e agora estava pedindo de volta;

Não se apegue as coisas!!!



- Nossa perspectiva diante de provações:
 - É maior do que posso suportar! (1Co 10:13)
 - Tg 5:11 – Bem aventurados os que sofrem!
 - Ao final do 1º dia Jó:
 - Enterra seus filhos;
 - Enfrenta a nova situação econômica e social;
 - Ao final do 2º dia Jó:
 - Se coça com um caco em função da pele purulenta;
 - É excluído para o lixão da cidade (... dos excluídos);
 - Perde sua referência moral, social, ética, econômica e política.



- Nossa perspectiva diante de provações:
 - Nossas vidas estão cheias de provações, não se surpreenda!
 - 1Pe 4:12 “Fogo ardente que surge no meio de vós...”
 - Não pense que provações são exceções, elas são a regra;
 - Vivemos num mundo decaído, aqueles que nos amam podem nos dar conselhos errados;
 - Esposa de Jó vs Escrituras.



- Nossa perspectiva diante de provações:
 - Deus é soberano, prepare-se para receber bênçãos e adversidades;
 - Não fique desiludido;
 - Deus pode dar e remover dons (1º round);
 - Deus pode enviar o bem ou provação (2º round);
 - A fé positiva é a pedra mágica que transforma tudo em ouro;
 - Receber o bem e a provação das mãos de Deus → toda experiência se torna uma bênção (Rm 5:1-5a);
 - O custo é alto!.



***“É mais fácil baixar nossa
opinião sobre Deus do que
elevantar a nossa fé à altura de
aceitar, em paz, os desígnios de
Deus.”***

Roy Zuck



Deus não tem obrigação de se explicar (Is 55:8,9)

“Não confio em um homem que não sofreu!”

John Eldredge, *Wild at Heart*

“Da mesma forma que diamantes são feitos sob pressão e as pérolas formadas pela irritação, a grandeza é forjada pelas adversidades”

P.H. Gibbon.



- Os amigos de Jó:

- Elifáz, o Temanita;
- Bildade, o Suíta e;
- Zofar, o Naamatita.



- Os três amigos vieram visitá-lo;
- Vieram de diferentes regiões, mas combinaram sua vinda;
- Objetivo: Confortar o amigo Jó;
- Eram, provavelmente, homens de negócio;
- Sua relação com Jó era forte o suficiente para ficarem 7 dias com ele, sem falar nada, apenas estarem presentes.



- Até aqui temos um espetáculo dividido em 3 atos:
 1. Primeiro ato: Somos contextualizados o que ocorria no plano celestial:
 1. Soberania de Deus;
 2. Submissão de Satanás;
 3. Poder de Satanás hoje;
 2. Segundo ato: Todos nós, menos Jó, sabíamos que os sofrimentos de Jó não eram devidos aos seus pecados;
 3. Terceiro ato: A manifestação da integridade de Jó.
- ... Os acontecimentos com Jó viraram notícia no oriente!



Próxima Aula: Capítulo 3

Eu quero morrer!